

NOTA TÉCNICA | ÍNDICE DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS PARA MACEIÓ
ICF/Alagoas – Novembro/24

A proximidade com o final do ano, o ICF para Maceió reduziu a tendência de queda que já ocorre há seis meses. Com queda de -0,4%, na comparação mensal, percebe-se a redução do ritmo de queda, haja vista que em outubro a queda foi de -1,4%. O consumidor de Maceió está inseguro para consumir com a soma da continuada instabilidade no emprego, limitações da renda frente o custo de vida crescente, o que reflete na piora nas perspectivas para 2025 (emprego e consumo) para as famílias maceioenses. A proximidade das festas de fim de ano e o espírito natalino ainda não estão animando o consumidor da capital alagoana.

Tabela 01: Comparação mensal e anual do índice (OUT/24)

ICF	
nov/23	115,0
out/24	111,0
nov/24	110,6

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

A comparação mensal na tabela 02, dos subíndices do ICF, mostra melhora no emprego atual, acesso a crédito e no consumo atual, muito reflexo do recebimento do 13º e contratação de temporários nessa época do ano. Mas, por outro lado, a percepção da renda atual continua ruim, apesar da redução na piora, quando comparada ao mês de outubro. Piora também é observada no subindicador Momento para duráveis, que apesar de apresentar crescimento frente outubro, reduz o ritmo de crescimento, provavelmente como reflexo dos juros mais altos, já que os bens duráveis têm a venda dependente de crédito.

Por fim, ainda em referência a tabela 02, o consumidor maceioense parece não estar confiando que 2025 seja mais próspero, pois, as perspectivas (profissional e consumo) se mantêm em queda, ambas, pelo segundo mês consecutivo.

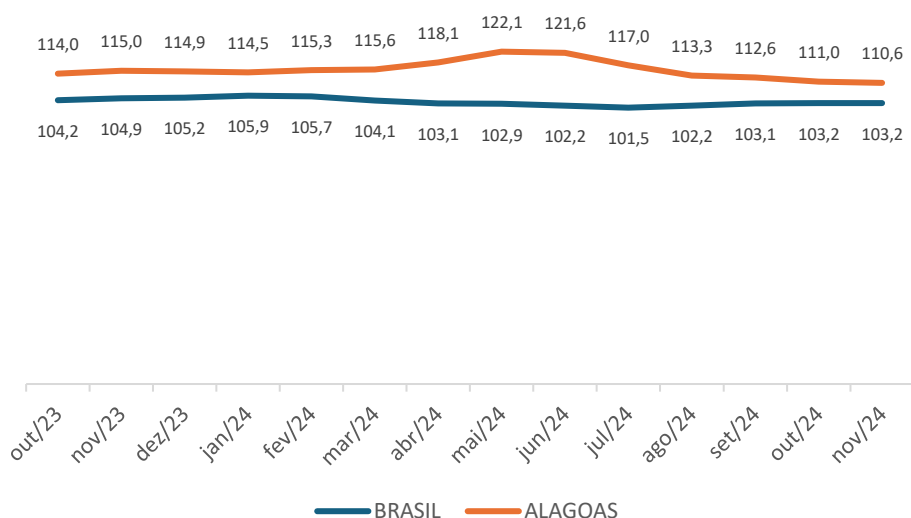
Tabela 02: Decomposição do ICF para Alagoas em subíndices.

Sub-índice	ICF NOV/24	var mensal	var anual
Emprego Atual	139,7	1,0%	-8,0%
Renda Atual	124,6	-1,9%	-12,0%
Acesso ao crédito	99,8	1,8%	23,0%
Nível de Consumo Atual	87,4	0,4%	1,9%
Perspectiva Profissional	158,6	-2,1%	-10,5%
Perspectiva de Consumo	91,8	-1,2%	21,6%
Momento para Duráveis	72,0	0,6%	-22,0%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Na comparação da evolução do ICF local com o ICF agregado para o Brasil (gráf 01), ainda que se mantenha a relativa estabilidade no índice agregado para o país, para o ICF de Maceió, observa-se que o índice mantém tendência de queda, caindo 0,4% na comparação mensal. Mas, apesar da queda, houve redução no ritmo, pois em outubro o indicador caiu -1,4%.

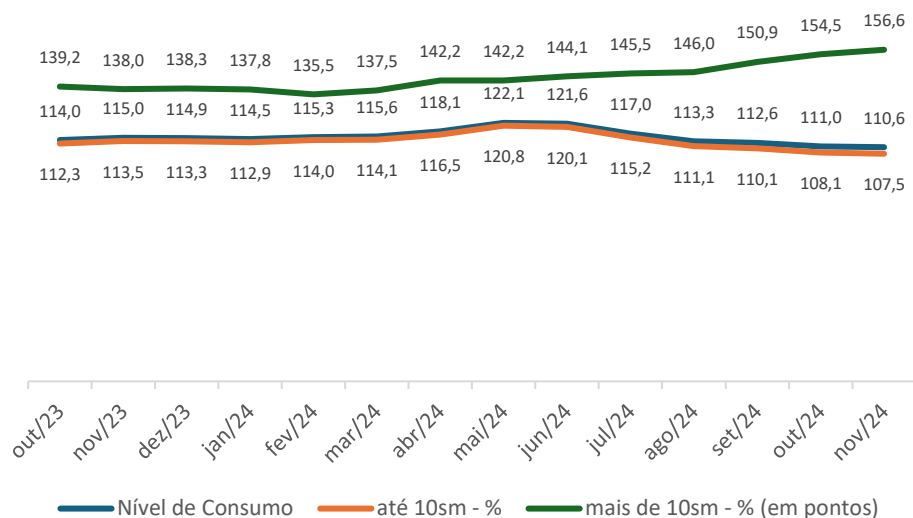
Gráfico 01: Evolução comparada entre o ICF Alagoas e Brasil (nov/24).



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

A análise da evolução do ICF por recorte de renda (gráf 02), se mantem a continuada melhoria na confiança dos consumidores de renda mais alta (<10 SM), que vem ocorrendo desde maio, a despeito da redução de confiança das famílias de menor renda, nesse mesmo período. Na comparação mensal, novembro apresentou uma queda de -0,4%, com as famílias de menor renda caindo em -0,6% a confiança de consumo para novembro, ao passo que as famílias mais ricas aumentaram essa confiança em 1,4%.

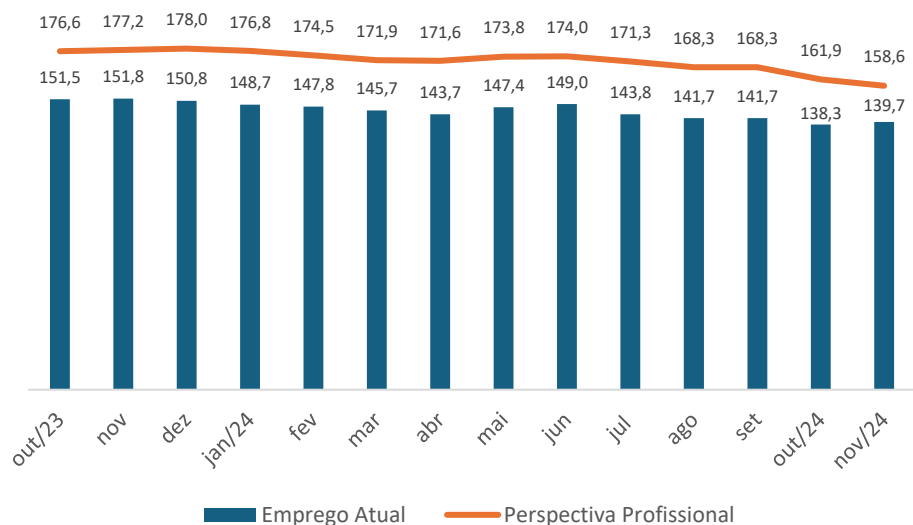
Gráfico 02: Evolução do ICF por recorte de renda para Alagoas (nov/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

O gráfico 03, apresenta duas percepções em relação a confiança no mercado de trabalho, de um lado, a percepção em relação ao emprego atual tem se mantido estável desde agosto, apesar da retração desse subindicador em outubro (-2,4%), ele cresceu em 1% no mês de novembro. Por outro lado, houve queda de -2,1%, na percepção sobre o futuro da condição de emprego na família (perspectiva profissional). Essa queda na percepção do futuro do mercado de trabalho está acontecendo para as duas faixas de renda da pesquisa, o que sugere o impacto das contratações do setor público a partir de março desse ano, portanto pré-eleições, esteja ainda surtindo efeito como já foi apontada a hipótese no ICF para Maceió do mês de outubro.

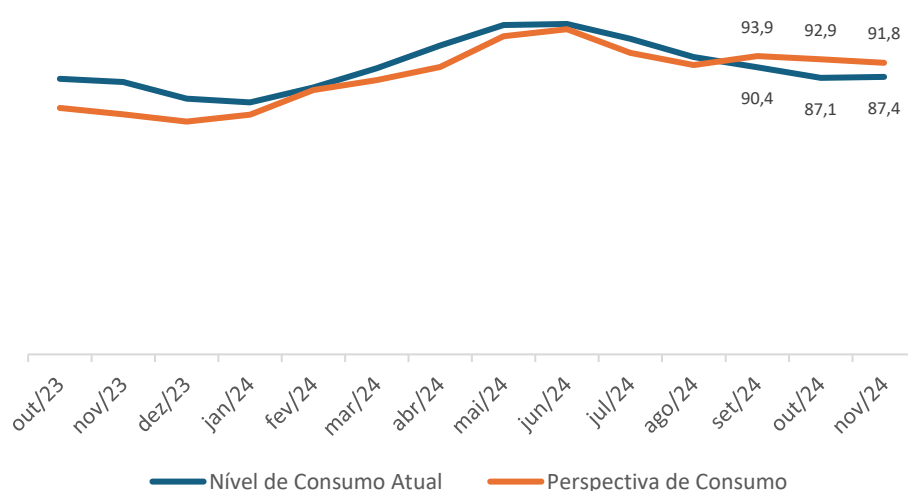
Gráfico 03: Percepção do emprego por parte das famílias em Maceió (nov/24).



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

No gráfico 04 os indicadores de intenção de consumo no curto prazo (consumo atual) e futuro (perspectiva de consumo), continuam captando percepções diferentes na confiança das famílias em relação ao consumo. Para o curto prazo a sensação das famílias é de manutenção da contenção do consumo, haja vista as sucessivas reduções desse subindicador entre junho e outubro, mas em novembro a percepção de consumo atual aumentou na margem, em 0,4%, apesar da base estatística ser baixa. Ainda assim, parece que nem o 13º salário pago até o dia 20 de novembro, a Black Friday e a proximidade das festas de fim de ano não animam o consumo, de forma mais significativa, do maceioense nesse penúltimo mês do ano. Já a perspectiva de consumo, que sinaliza o consumo futuro, deixa esse desanimo no consumo mais claro, apresentando uma redução de -1,2%, em novembro.

Gráfico 04: Percepção do consumo das famílias em Alagoas (nov/24)

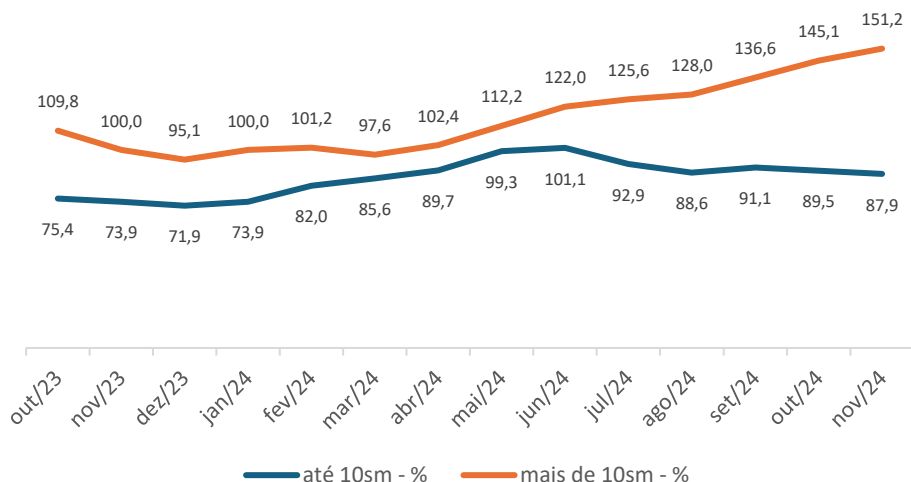


Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

O gráfico 05 mostra a intenção de consumo¹ das famílias por recorte de renda. Mais uma vez, em novembro, aumenta a disparidade da intenção de consumo entre as famílias de menor e maior renda. Essa diferença na percepção do consumo futuro vem aumentando desde junho/24, a cada mês aumenta ainda mais a disposição de consumo na faixa superior de renda, ao passo que no andar de baixo da renda das famílias há recorrente contenção e tentativa de controle do consumo, haja vista que, segundo a última PEIC para Alagoas, são as famílias com menor renda as mais endividadas e com maior inadimplência, e isso afeta diretamente a confiança em consumir no presente e no futuro.

¹ No painel da CNC o subíndice Perspectiva de consumo, que significa as expectativas futuras para o consumo das famílias e aparece como Intenção de consumo nesse gráfico.

Gráfico 05: Intenção de consumo por renda em Alagoas (nov/24)

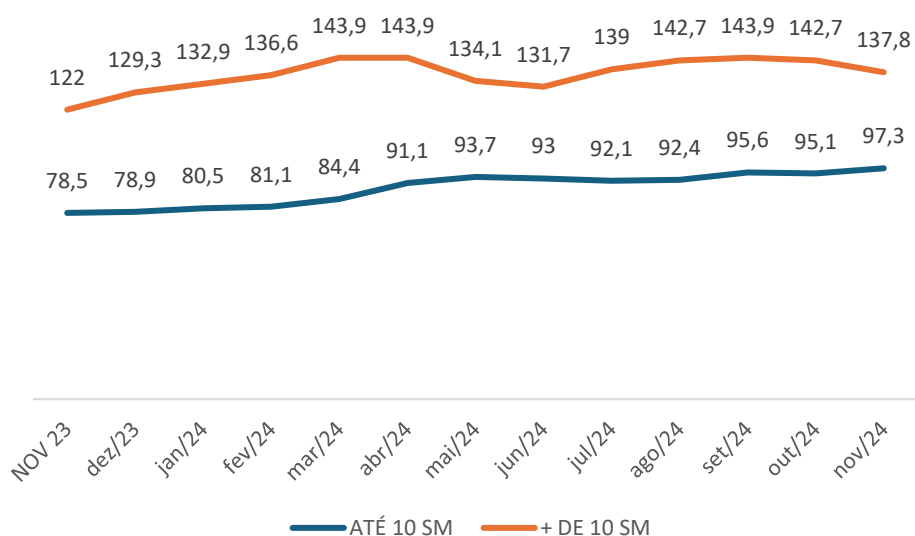


Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Numa aparente contramão da análise no parágrafo anterior, o gráfico 06 mostra que, enquanto as famílias com renda acima de 10 SM estão menos propensas às compras a prazo, as famílias de menor renda (até 10 SM), estão agindo ao contrário e mantiveram o indicador com resultado positivo na comparação mensal em 1,8%. Uma trajetória contrária ao observado no agregado dos dados do Brasil.

É muito provável que a explicação para o fato acima é que o uso do crédito pelas famílias de menor renda, a despeito do alto custo desse expediente, seja para complementar o consumo regular das famílias, haja vista a continuada carestia na cidade de Maceió.

Gráfico 06: Acesso a crédito (compras a prazo) (nov/24)

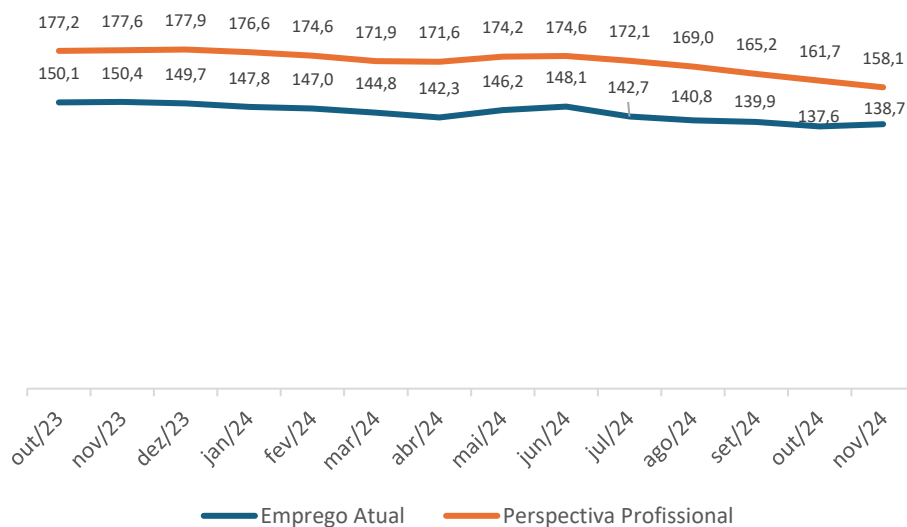


Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Ao se analisar os gráficos 07 e 08, nota-se a lenta deterioração da percepção em relação ao emprego atual e perspectiva profissional para as famílias de renda até 10 SM (graf 07). A passo que, as famílias de renda maior que 10 SM, a percepção do emprego atual com o fim da corrida eleitoral em outubro melhorou de forma significativa, com o forte incremento de 4,1%, quando comparado a outubro.

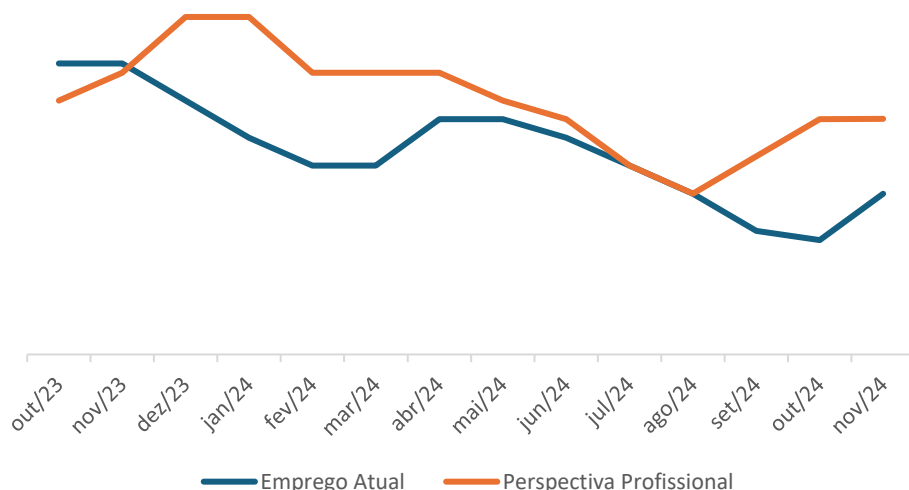
Aqui se assume que enquanto as famílias de menor renda não veem boas perspectivas no emprego, mesmo com os temporários de final de ano, o que vem junto a possibilidade de efetivação a partir de janeiro. Essas famílias reagiram positivamente aos temporários com uma melhoria de percepção na margem de 0,8% em relação ao emprego atual. Enquanto, as famílias de maior renda reagiram de modo fortemente otimista à manutenção dos empregos (geralmente cargos comissionados na administração municipal), ao causar uma inflexão na tendência de queda na percepção desse subindicador.

Gráfico 08: Percepção do emprego para famílias com renda até 10 SM.



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 09: Percepção do emprego para famílias com renda maior que 10 SM.



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Em novembro o ICF para Maceió mostrou que houve redução no ritmo de queda nesse indicador de demanda para a capital alagoana, apesar da queda persistir desde junho. Após as eleições de outubro, a percepção do consumidor quanto o emprego na capital, tão sensível às vagas públicas, se mostrou mais estável, com crescimento de 1% na percepção de novembro, após queda de -1,6% em outubro. Mesmo as vagas temporárias do setor privado, não animaram o consumidor de renda mais baixa, o que impactou negativamente na intenção de consumo desse consumidor na menor faixa de renda, que por sinal é o mais numeroso no comércio alagoano.

Por fim, com o objetivo de dinamizar o comércio em Maceió no final do ano, mesmo com o consumidor reticente no consumo, é essencial adotar estratégias que atraiam consumidores de renda mais baixa, que são a maioria no comércio local. Primeiramente, oferecendo promoções e descontos agressivos em produtos essenciais para essa faixa de renda. Parcerias com empresas locais podem ser estabelecidas para oferecer descontos exclusivos a funcionários públicos e trabalhadores de empresas parceiras, aproveitando a leve estabilidade percebida no emprego. Finalmente, campanhas de marketing focadas na experiência de compra, como eventos temáticos e sorteios, como já estão ocorrendo nos shoppings da cidade, podem tornar a experiência de compra mais atraente, incentivando os consumidores a gastar mais.

Essas ações combinadas e executadas de forma cooperativa entre as empresas do varejo, podem ajudar a melhorar a intenção de consumo e aumentar as vendas, mesmo em um cenário econômico desafiador.

GRÁFICOS E TABELAS

Tabela 01: Comparação mensal e anual do índice (OUT/24)

ICF

nov/23	115,0
out/24	111,0
nov/24	110,6

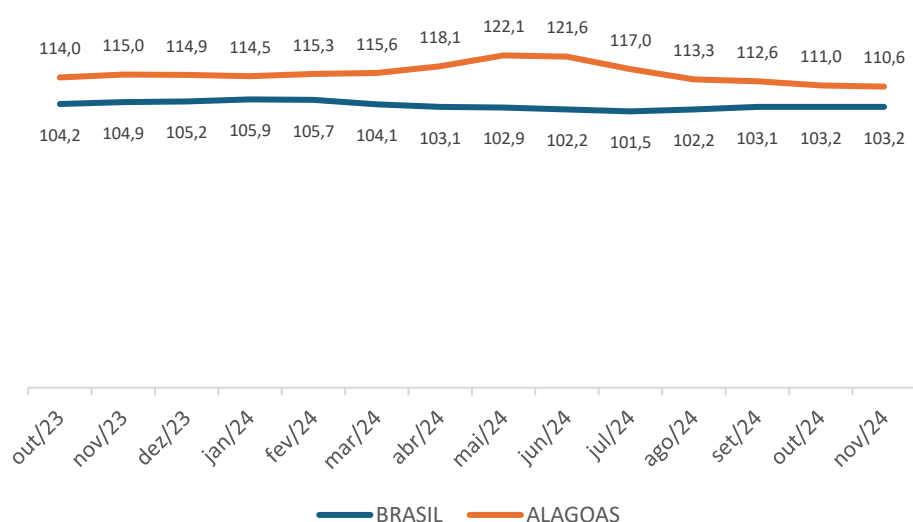
Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Tabela 02: Decomposição do ICF para Alagoas em subíndices.

Sub-índice	ICF NOV/24	var mensal	var anual
Emprego Atual	139,7	1,0%	-8,0%
Renda Atual	124,6	-1,9%	-12,0%
Acesso ao crédito	99,8	1,8%	23,0%
Nível de Consumo Atual	87,4	0,4%	1,9%
Perspectiva Profissional	158,6	-2,1%	-10,5%
Perspectiva de Consumo	91,8	-1,2%	21,6%
Momento para Duráveis	72,0	0,6%	-22,0%

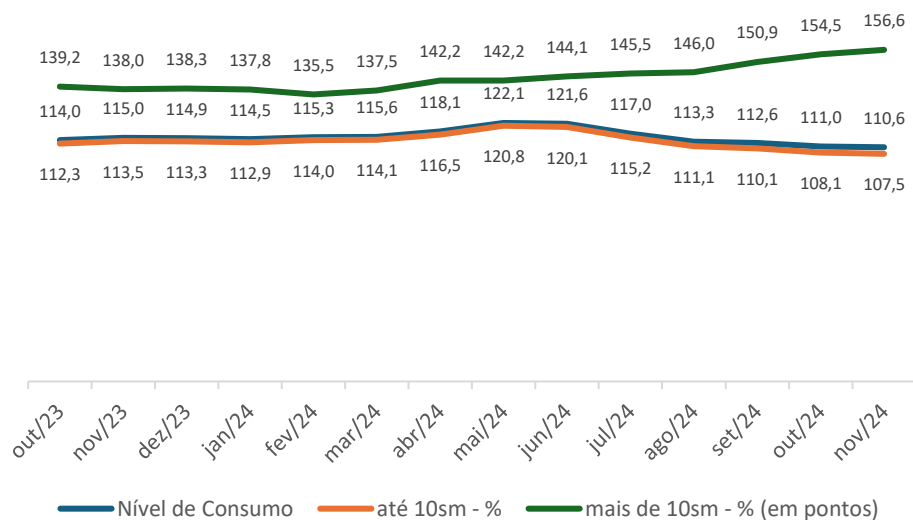
Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 01: Evolução comparada entre o ICF Alagoas e Brasil (nov/24).



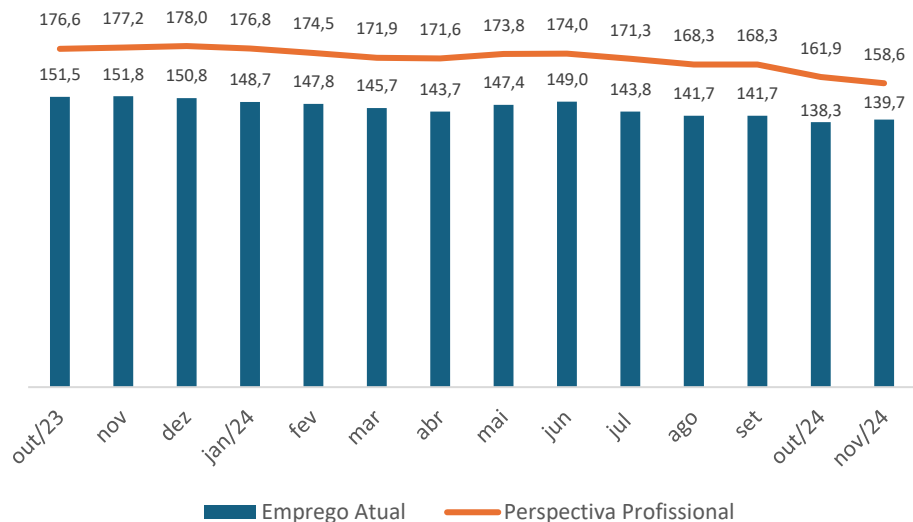
Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 02: Evolução do ICF por recorte de renda para Alagoas (nov/24)



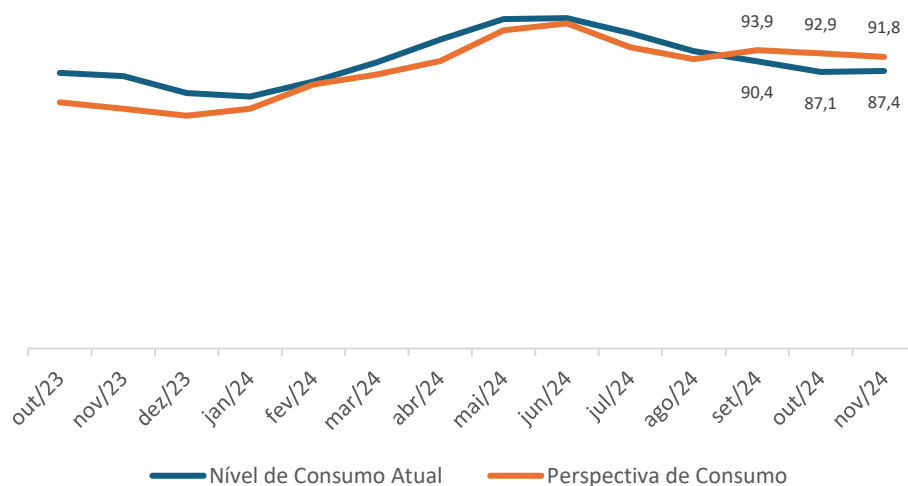
Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 03: Percepção do emprego por parte das famílias em Maceió (nov/24).



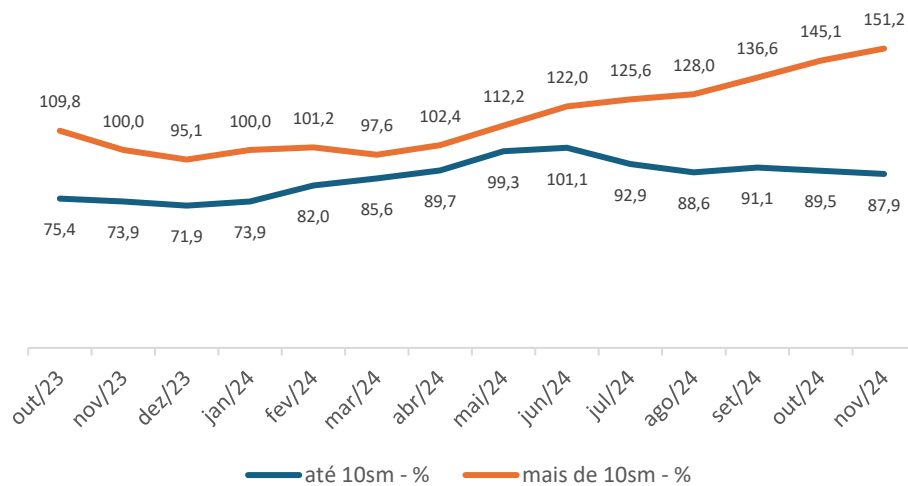
Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 04: Percepção do consumo das famílias em Alagoas (nov/24)



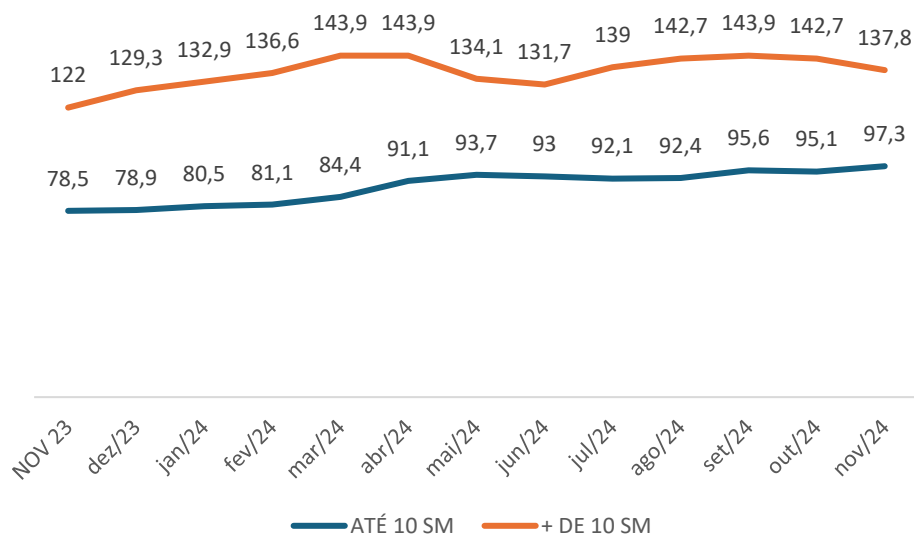
Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 05: Intenção de consumo por renda em Alagoas (nov/24)



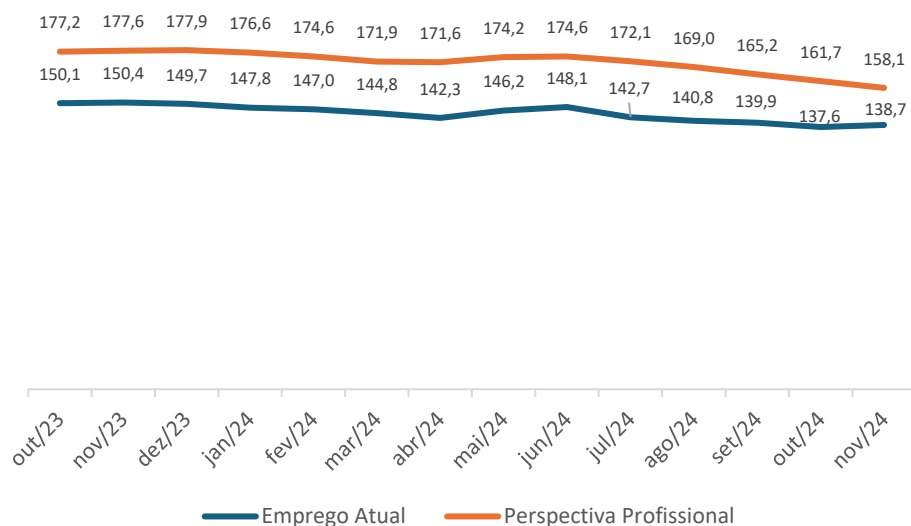
Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 06: Acesso a crédito (compras a prazo) (nov/24)



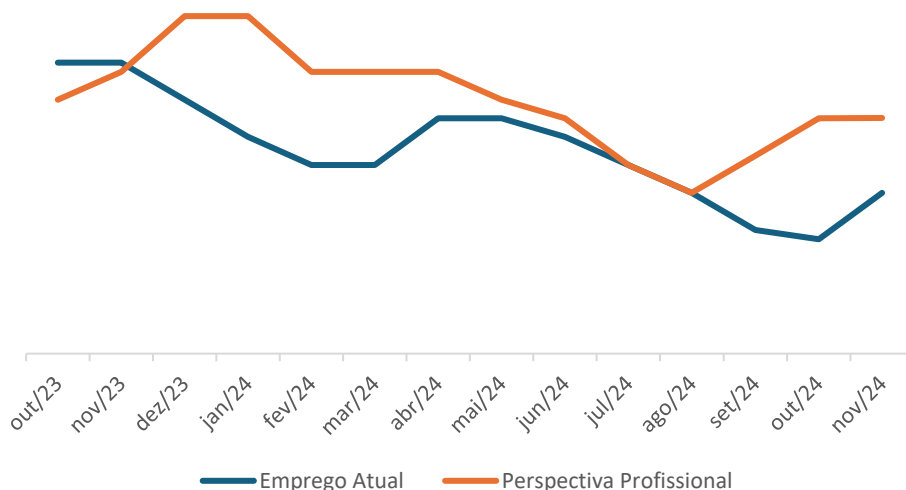
Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 08: Percepção do emprego para famílias com renda até 10 SM.



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Gráfico 09: Percepção do emprego para famílias com renda maior que 10 SM.



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC).

Pesquisa de Consumo das Famílias (ICF). Brasília, setembro, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: tabela 4097. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4097>. Acesso em: 31 out. 2024.

O Alagoano. **Prefeito JHC celebra crescimento de empregos formais em Maceió.** Disponível em: <https://oalagoano.com.br/noticias/2024/08/15/6997-prefeito-jhc-celebra-crescimento-de-empregos-formais-em-maceio>. Acessado em 28/10/2024.

EXPATISTAN. Custo de vida em Maceió. Disponível em: <https://www.expatistan.com/pt/custo-de-vida/maceio>. Acesso em: 31 out. 2024